

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

84
anos

ENERGIA 27/09/2017 - 11h26min. Alterada em 27/09 às 11h37min

Governo leiloa quatro usinas hidrelétricas da Cemig por R\$ 12,1 bilhões



A usina Jaguará, entre MG e SP, foi arrematada pela Engie após lance de R\$ 2,171 bilhões

CEMIG/DIVULGAÇÃO/JC

Folhapress

O governo federal leiloou, por R\$ 12,13 bilhões, quatro usinas da Cemig na manhã desta quarta-feira (27). Foi leiloada por R\$ 7,18 bilhões a usina hidrelétrica de São Simão (GO) para a empresa Pacific Energy. O valor mínimo pedido era de R\$ 6,74 bilhões - o ágio foi de 6,51%. A usina de Miranda (MG), que a Cemig tentou negociar para deixar de fora do leilão, acabou sendo leiloada também à iniciativa privada.

Os interessados credenciados no leilão foram Enel Brasil, Pacific Energy, Aliança Geração de Energia e Engie Brasil.

Pela usina de Jaguará (SP/MG), com mínimo de R\$ 1,92 bilhão, a Engie Brasil ofereceu R\$ 2,17 bilhões -ágio de 13,59%. A Engie também levou Miranda (MG) por R\$ 1,36 bilhão, ágio de 22,42% em relação ao mínimo de R\$ 1,1 bilhão proposto pelo governo.

"Leilão é leilão. Ninguém tinha segurança de prognóstico nenhum. O importante é que estamos vendo concorrência", afirma Claudio Sales, presidente da Acende Brasil.

Já a Enel Brasil levou a usina de Volta Grande (SP/MG) por R\$ 1,42 bilhão, ágio de 9,84% em relação ao mínimo.

Juntas, as quatro usinas leiloadas têm capacidade de 2.922 MW, 37% da capacidade de geração da estatal.

Sindicalistas fizeram protestos em frente à Bolsa B3, onde ocorreu o leilão. "Isso não é do interesse popular. Levaram São Simão por muito próximo do mínimo. Somos contra a privatização", diz Telma Patricia Santos, da CTB (Central dos Trabalhadores do Brasil).

Em 2013, no governo Dilma Rousseff, foi editada uma Medida Provisória que tentava forçar as empresas a baixar o preço da energia vendida, sob pena de perderem as concessões de hidrelétricas.

A Cemig devolveu as quatro usinas ao governo, mas nunca aceitou a decisão e recorreu à Justiça, alegando que em três delas - São Simão, Jaguará e Miranda - a concessão deveria ser renovada automaticamente. Já Volta Grande, concessão que já foi renovada duas vezes, ficou de fora da mesa de negociação.

O STF (Supremo Tribunal Federal) ainda não deu a palavra final sobre o impasse, e o ministro Dias Toffoli recomendou que empresa e governo tentassem se entender.

A equipe econômica, no entanto, alega que a Cemig não tem os recursos necessários para arrematar a concessão das quatro hidrelétricas, avaliadas em R\$ 11 bilhões, e que precisa dos recursos para melhorar as contas do governo.

Em maio deste ano, a privatização de companhias estatais de energia, como a Cemig, foi aprovada como contrapartida do socorro aos Estados. O governo conta com a venda das usinas para cumprir a meta de déficit de R\$ 159 bilhões.

Nesta segunda-feira (24), a Cemig anunciou que deve aumentar seu capital em R\$ 1 bilhão com a emissão de novas ações na Bolsa.